Projeto de Resolução n.º 1001/XIV

Recomenda ao Governo a modernização da Linha do Norte entre Santarém e Entroncamento e a resolução do problema das Barreiras de Santarém.

A trajetória de declínio da rede ferroviária nacional teve início no final dos anos 1980. Alguns investimentos, contudo, foram feitos neste espaço temporal de trinta anos, nomeadamente o eixo ferroviário norte-sul, pela Ponte 25 de Abril, a construção da Estação Oriente, a modernização e eletrificação da linha da Beira Baixa e do trajeto Bombel/Vendas Novas – Évora, a variante de Alcácer ou a ligação ferroviária ao Porto de Aveiro.

O declínio da rede ferroviária nacional foi, entretanto, interrompido e nos próximos anos prevêem-se grandes investimentos ferroviários no país.

A linha do Norte é hoje o principal tronco da rede ferroviária portuguesa e o troço entre Lisboa e o Entroncamento é o troço com mais circulações de passageiros fora das áreas metropolitanas. O Programa de Apoio à Redução Tarifária (PART) implementado no contexto do XXI Governo Constitucional teve um impacto muito positivo na região, com centenas de passageiros a usufruir mensalmente de descontos significativos no transporte ferroviário.

A manutenção deste troço é fundamental para garantir a circulação de passageiros e todo o transporte de mercadorias entre o Porto de Sines e a Europa. No entanto esta linha, principalmente no sub-troço entre a Ribeira de Santarém e o Entroncamento, não deixa de ter situações que precisam de soluções.

A passagem da linha férrea em Santarém, entrincheirada entre o cabeço onde a cidade se instala e o rio, tem sido objeto de um alargado debate sobre soluções, mas a passagem da linha e a localização da estação enfrentam o problema das barreiras de Santarém, que necessitam de constante monitorização bem como da rápida implementação das soluções de estabilização do local.

Por outro lado, tanto a estação de Santarém como a estação do Entroncamento mantêm muito da sua traça e organização inicial, que muitas vezes conflitua com o elevado tráfego ferroviário. A modernização destas duas importantes estações do Ribatejo é fundamental para o conforto e segurança dos passageiros e para a segurança da circulação ferroviária.

Igualmente as atuais passagens de nível tem colocado problemas de segurança que importa solucionar, garantindo a segurança e a mobilidade.

No Programa Nacional de Investimentos 2030 é apresentado, no eixo 6 da Ferrovia, prevê-se um investimento de 165 milhões de euros em "renovação de estações e interfaces de passageiros" e "desenvolvimento de soluções de apoio e suporte à operação, melhoria da capacidade, segurança e conforto do passageiro, minimizando a ocorrência de acidentes ferroviários e a degradação precoce da infraestrutura" sem, no entanto, que se concretize onde serão feitos estes investimentos.

O investimento na Linha do norte são consensuais no distrito de Santarém, sendo unanimes os autarcas da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo sobre este assunto.

Assim, ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais aplicáveis, os Deputados abaixo-assinados apresentam o seguinte projeto de resolução:

Nos termos da alínea b) do artigo 156º da Constituição da República Portuguesa, a Assembleia da República resolve recomendar ao Governo:

1. A modernização da Linha do Norte no troço compreendido entre Santarém e Entroncamento, com requalificação de estações e apeadeiros;

2. A aceleração do processo de implementação das medidas de consolidação e contenção das barreiras de Santarém.

Palácio de São Bento, 22 de fevereiro de 2021

As Deputados e dos Deputados,

(Hugo Costa)

(António Gameiro)

(Manuel Afonso)

(Mara Coelho)

(Carlos Pereira)